

Quando os heróis são de carne e osso



03

Uma família à beira da ruptura, o Homem e a sua subsequente queda e o recurso a heróis imaginários como forma de salvação estão no seio de *El Justiciero*, a mais recente curta-metragem da produtora conimbricense Zed Filmes.

Protagonizada pelo músico JP Simões e realizada por Tiago Sousa, *El Justiciero* narra uma família à beira da ruptura, mostrando que os heróis imaginários (sejam eles de carne e osso ou não) não são apenas uma solução do imaginário infantil. Quem o prova é Rui (JP Simões), pai de uma família em processo de separação, que cria *El Justiciero* – mítico herói boliviano - numa tentativa de aproximação e redenção perante Sílvia (Isabel Abreu) e João (Marcos Freitas).



JP Simões é mais conhecido pela sua carreira como músico a solo e em projectos como Quinteto Tati ou Belle Chase Hotel. O multifacetado artista – que havia já escrito e narrado a curta de animação *Jantar em Lisboa* de André Carrilho – contracena também com os actores Isabel Abreu (*Maria e as Outras, Dot.com, A Zona*), Sérgio Gomes (*Artistas Unidos, Pedro e Inês, João Semana*) e Marcos Freitas.

O filho do casal é interpretado pelo conimbricense Marcos Freitas, um rapaz de nove anos que foi seleccionado em *castings* realizados pela Zed Filmes em escolas da região, revelou o cineasta Tiago Sousa.

“É fácil saber porque é que a escolha recaiu nele”, conta Tiago, enquanto Marcos espalha a sua irrequietude pelos cenários, revelando um óbvio à vontade no universo das rodagens onde cerca de 25 pessoas envolvidas na produção circulavam de forma alvoroçada.

António Ferreira, aqui no papel de produtor, explica que foi a escrita do jovem realizador de 25 anos que o fez envolver-se no projecto: “O que me aliciou particularmente no filme do Tiago foi o rigor com que estava escrito, bem como o facto de ser um guião que consegue combinar de forma muito hábil humor e drama. É um escritor muito talentoso, sobretudo se considerarmos a idade que tem”, sublinha.

Na opinião do produtor, *El Justiciero* “é um filme sério e profundo, com uma construção de personagens bastante complexa ao nível psicológico, mas com uma roupagem bastante simples. Apesar da aparência descontraída e até de uma certa dose de loucura, é um filme emocional e que fala de personagens reais”.

El Justiciero foi escrita e realizada por Tiago Sousa, estudante do 4º ano da Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa, que realizou já duas curtas-metragens em âmbito académico: *Novelos* e *A Tigela*. Tiago, natural da Maia, foi ainda um dos vencedores dos Jovens Criadores 2007, na área de literatura, com o conjunto de contos “Colecção de Animais – um bestiário contemporâneo”.

O realizador descreve *El Justiciero* como uma história “melancólica, mas com um tom cómico”. Quanto à escolha da produtora Zed Filmes, Tiago justifica-a por se “identificar com os espaços que António Ferreira tem vindo a explorar”.

El Justiciero, título inspirado numa canção do grupo brasileiro dos anos 60, Os Mutantes, deverá ter uma duração de 30 minutos e contará ainda com a banda-sonora de Luís Pedro Madeira, natural de Coimbra e também elemento dos Belle Chase Hotel.

A curta estará terminada no final deste Verão, estando a estreia prevista para 2009. “Nós enquanto produtora iremos trabalhar para que o filme atinja a maior projecção possível”, frisou António Ferreira.

Numa entrevista dada à última edição do MACA, o produtor destacava as dificuldades no contexto cinematográfico: “A grande dificuldade é sempre o financiamento. Apresentámos dez projectos de curtas-metragens ao ICA e só o do Tiago [Sousa] teve apoio”, indicou António Ferreira, fundador da Zed Filmes. Com um orçamento de cerca de 50 mil euros, o filme é financiado pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), RTP e pela Zed Filmes. A curta poderá ser então transmitida pela RTP, visto que esta tem um protocolo assinado e detém o exclusivo de transmissão televisiva.

Sediada em Coimbra, a Zed Filmes iniciou a sua actividade no domínio da ficção, tendo vindo a apoiar novos realizadores, nos últimos três anos, de que são exemplo Luísa Marinho, Luís Manuel ou Nuno Portugal. *Esquece tudo o que te disse, Respirar (debaixo d’água)* e *Deus não quis* são alguns dos projectos assinados pela produtora conimbricense. M.P. □

03. Claquete do filme *El Justiciero* de Tiago Sousa. F.M.

04 e 05. Rodagem do filme *El Justiciero* no Jardim da Sereia em Coimbra. FM



04



05